

EDITORIAL

Após um ano da pandemia de COVID-19, nos encontramos em um país desgastado pela má gestão do governo federal e pelo despreparo e desprezo do poder executivo. Os sintomas deste panorama não se restringem apenas à área da saúde pública, principal atingida neste contexto. A cada dia, vemos o crescente sucateamento da educação, o pífio investimento no campo cultural, o enfraquecimento das bases democráticas e o pouco caso na preservação ambiental.

Neste novo número da Revista Hydra, renovamos nosso compromisso com os temas mais urgentes sob o olhar crítico de pesquisadoras e pesquisadores da História e campos afins. Apesar do clima doloroso, é com imensa felicidade que apresentamos o dossiê *Em defesa do Patrimônio Natural: o historiador e o meio ambiente*.

Mas qual seria a importância de se discutir a História Ambiental e o Patrimônio Natural em nosso tempo presente?

Nos últimos anos, a fauna e a flora brasileira se tornaram alvos de projetos e crimes ambientais em diversas regiões do país. Do legado de Belo Monte à lama de Mariana, iniciativas públicas e privadas demonstraram o total desinteresse na preservação de nosso patrimônio natural e na responsabilização por crimes cometidos. Da expansão desregulada do agronegócio aos incêndios no Pantanal mato-grossense, o interesse no lucro ceivou vidas de todos os tipos. Quando um ministro se vale de um “momento de tranquilidade no aspecto de cobertura de imprensa, porque só se fala de covid” para “ir passando a boiada, e mudando todo o regramento [ambiental], e simplificando normas”, é um sinal claro da necessidade do debate sobre o meio ambiente. Seja por conta da decorrência das muitas liberações de agrotóxicos, seja pela toxicidade dos pronunciamentos das principais figuras públicas do país, precisamos discutir o patrimônio natural com urgência.

Os ataques ao meio ambiente não são novidades em nossa história, porém o caráter inovador reside no discurso aberto e sem receios de críticas por parte de determinados governantes e agentes privados. Deste modo, o dossiê *Em defesa do Patrimônio Natural: o historiador e o meio ambiente* buscou articular pesquisas recentes da área a uma das pautas mais importantes do presente, juntando-se à linha editorial das nossas publicações anteriores, que discutiram sobre o negacionismo e a saúde. O descaso com o patrimônio natural não é exclusivo do Brasil, mas vemos nosso país caminhando na direção contrária de políticas públicas do exterior, que se direcionam no sentido de reverter as mudanças climáticas e os impactos negativos da ação humana em nosso planeta.

Esperamos que este número contribua para uma leitura crítica de nossa sociedade e estimule debates e pesquisas engajadas com o desenvolvimento social. Momentos de crise exigem novas saídas. Quando a distopia parece regular nossas vidas, precisamos coletivamente construir uma utopia, que leve em consideração a coexistência harmônica com a Natureza.

Desejo a todas e todos uma boa leitura!

13 de abril de 2021

Vinicius Lourenço Barbosa

Editor da Revista Hydra

Mestrando em História na Universidade Federal de São Paulo